



## **Sindicato dos Empregados em Centrais de Abastecimento de Alimentos do Estado de São Paulo**

**ILMO. SR. PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA DE SÃO PAULO – CODASP**

**SINDICATO DOS EMPREGADOS EM CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE ALIMENTOS DO ESTADO DE SÃO PAULO – SINDBAST**, por meio de sua diretoria e na legítima função de representar os interesses dos empregados da CODASP, encaminha-lhe esta missiva com a finalidade precípua de lhe informar sobre as atuais condições de trabalho na Empresa, especificamente no que toca as normas coletivas, os salários, benefícios e carreiras dos empregados.

A CODASP no corrente ano completará 90 anos de existência. Neste quase um século, prestou continuamente serviços em benefício da sociedade e, particularmente, em prol da agricultura do Estado de São Paulo e de sua população rural.

No início, a CODASP (naquela época ainda denominada CAIC) abriu caminho para a construção da malha ferroviária paulista, loteando e colonizando diversas regiões do Estado de São Paulo, onde surgiram muitas cidades.

A partir de 1987 a CAIC foi transformada em CODASP e o seu objetivo passou a ser cuidar do solo, da água e prestar apoio à agricultura, missões estas até hoje desempenhadas com técnica e desvelo.

Em 1997, foi criado o programa “Melhor Caminho”, para o atendimento dos municípios, com o objetivo de construir e conservar estradas rurais, artérias pelas quais circulam as riquezas do Estado e, pode se afirmar, o desenvolvimento e grande parte do PIB do País.

A CODASP se destaca pela qualidade dos seus serviços, executados com técnica e respeito às pessoas, à terra e ao meio ambiente.

Reúne na sua atividade, mais do que equipamentos, o engajamento dos seus empregados para entregar um produto que agrega benefícios, sociais, ambientais e econômicos, melhorando a trafegabilidade e, ao mesmo tempo, combatendo a erosão, o assoreamento dos rios, contribuindo, portanto, com a recuperação do potencial hídrico no Estado de São Paulo.

Empresa é atividade que não se resume à operação de máquinas, mas à ação de pessoas capacitadas, experientes e que sentem orgulho do que fazem.

Contudo, nos últimos três anos, estes trabalhadores engajados e qualificados, que são a alma da empresa, estão sofrendo com a impiedosa corrosão dos seus salários pela inflação, sem sequer receberem a reposição anual da depreciação salarial.



## **Sindicato dos Empregados em Centrais de Abastecimento de Alimentos do Estado de São Paulo**

Este Sindicato, no momento difícil em que vivia a economia do Estado (há dois anos), reuniu estes empregados e aceitou o sacrifício temporário, para que houvesse a reposição salarial em 2017. Todavia, esta reposição não foi concedida e sequer o acordo coletivo para o novo período foi firmado.

Soma-se a isso o fato de há muito tempo não haver avaliação para a progressão de carreira (como determina o Plano de Cargos, Carreiras e Salários vigente) e alguns empregados estão há mais de 10 anos sem progressão.

A situação é insustentável. A CODASP se nega a negociar com os empregados a reposição salarial, o mínimo existencial para que se restabeleça, com justiça, a dignidade do trabalhador.

Resaltamos, não se trata de pedido de aumento salarial, mas de recomposição em razão das perdas inflacionárias. Não é aumento de despesa ou de benefícios, mas a conservação devida daqueles existentes no mesmo patamar econômico.

A diretoria da CODASP, que deveria ser colegiada, atualmente conta com um único diretor, sem poder para deliberar sobre a questão. Apenas o Conselho de Administração tem poderes para deliberar sobre reposição salarial, conforme prevê o Estatuto da Companhia, como também, somente o Conselho de Administração tem a competência de deliberar e encaminhar o assunto para os órgãos competentes (CODEC, Secretaria de Governo).

Em vista deste cenário a única saída encontrada, dentre aquelas que a lei garante aos empregados, é a deflagração da greve, como meio legítimo de reivindicação dos direitos que razoavelmente deveriam ter sido observados, sem a necessidade do movimento paredista.

Com esta missiva, encaminhamos a nossa pauta de reivindicações, como também o pleito de recomposição dos salários e dos benefícios em 18 % e pedimos a Vossa Senhoria que a submeta para deliberação do Conselho de Administração e a remeta para os órgãos competentes, dando início às negociações.

Atenciosamente,

Enilson Simões de Moura – Alemão

Presidente